

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

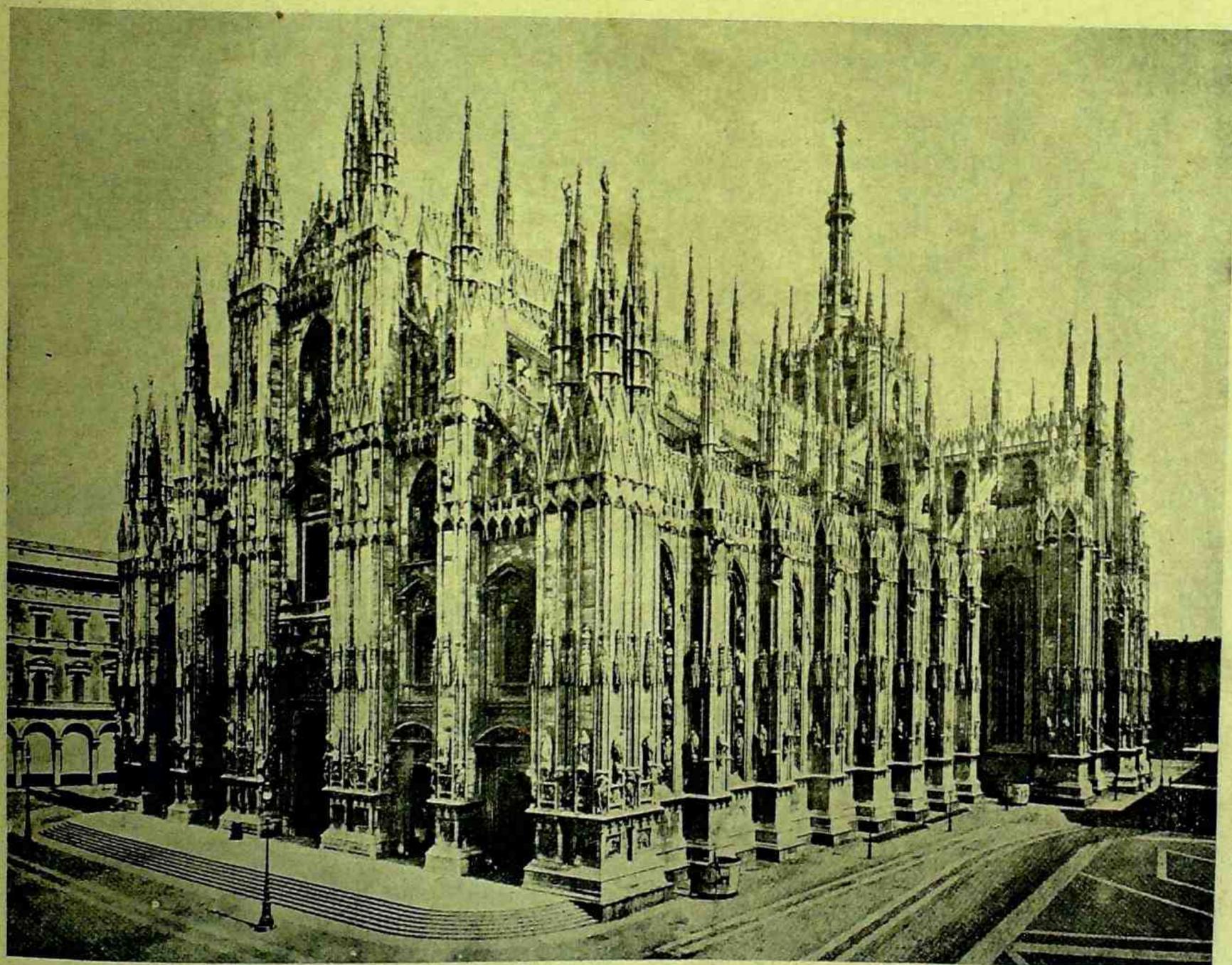
Orgam no Brasil da Archieon-
fraria do I. Coração de Maria
✦ Redigida pelos Missionarios
Filhos do mesmo I. Coração ✦

Redacção e Administração :

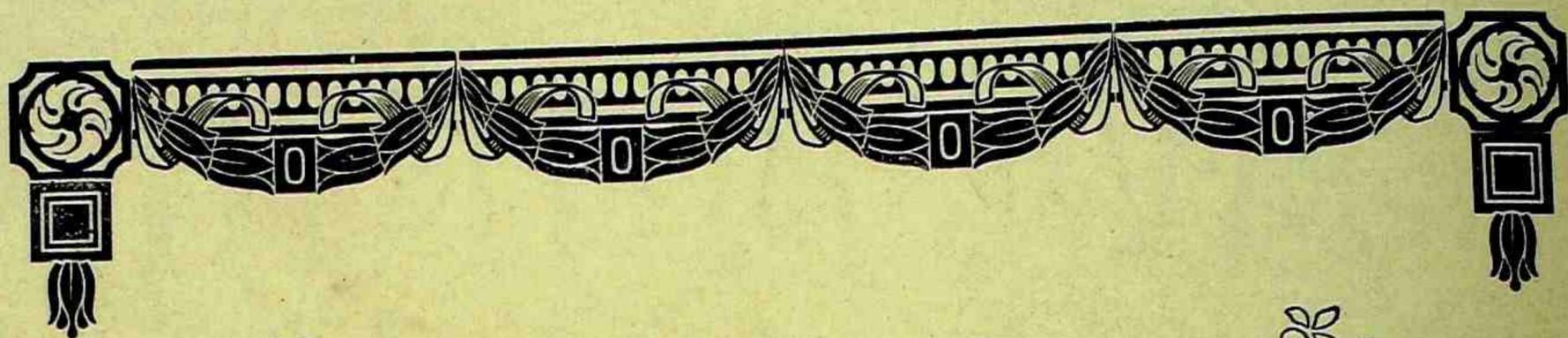
73 — Rua Jaguaribe — 73
— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —
S. PAULO

Assignatura annual 5\$000
Perpetua 80\$000
Pagamento adeantado

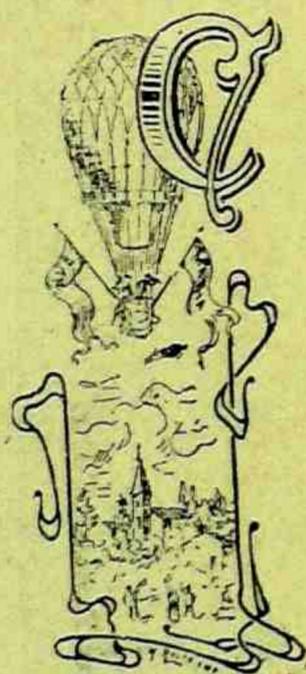
Anno XVII ✦ ✦ ✦ S. Paulo, 25 de julho de 1914 ✦ ✦ ✦ Num. 30



(ITALIA) Catedral de Milão



CAVALHEIRO DE MARIA



CONHECIDO É DE TODOS O ESPIRITO cavalheiro do povo hespanhol. Na luta homérica de oito séculos, por elle sustentada para manter a independencia e dominio integral da patria, adquiriu caracteres que o fazem unico entre as gentes.

Um dos rasgos de sua psychologia mais em destaque é o entusiasmo com que defende suas ideas. Entusiasmo, que manteve em seu posto os heroes da reconquista da patria, que formou uma legião de Apostolos e defensores da Egreja, cavalleiros andantes da fé, que na mystica elevou-se aos arroubos e contemplação de Thereza de Jesus e S. João da Cruz, que na poesia inspirou a Lope de Vega e Calderon e em todas as manifestações do genio chegou a sublimidade. Bemdito entusiasmo que restituiu á Hespanha sua independencia e deu á civilização christã os povos virgens da America!

Esse entusiasmo manifestou-se sobre tudo na pleiade de santos que ornaram o céo da Egreja hespanhola nos seculos XV e XVI. Entre elles resplende o Santo que a Egreja universal honra a 31 de Julho, typo dos mais seductores de cavalheiro, collocado pela

Providencia entre duas epochas, a medieval e a moderna, fundador da aguerrida Companhia de Jesus e que com toda justiça merece ser chamado «Cavalheiro de Maria.» E' Sto. Ignacio de Loyola.

Descendente das illustres casas Oña e Loyola, familiar em casa do nobre João Velazquez, de Cuéllar, soldado e capitão, ás ordens do Duque de Najera, vice-rei de Navarra, estava longe na sua mocidade das pensamentos que no correr dos tempos haviam de fazer d'elle uma dos figuras mais notaveis da epocha moderna.

Quem influiu na transformação de Ignacio? A Virgem Immaculada. Apontemos alguns factos. Ferido por uma bala de canhão nas muralhas de Pamploña (o mesmo anno em que o apóstata Luthero queimava em Witemberg a Bulla do Papa) recolheu-se ao solar de Loyola, onde a leitura de vidas de Santos começou modificar as ideas do cavalheiro. Dificil era-lhe renunciar a seus sonhos de gloria mundana, mas foi uma noite, deante dum quadro de Maria, que se determinou a trabalhar em sua sanctificação. Dias depois a benditissima Virgem se lhe apparece, confirma-o em seus propositos e promette-lhe sua protecção.

A sorte de Ignacio estava definitivamente traçada e Maria S.S. era a estrella que a dirigia. Quando pode mo-

ver-se, apoiado em suas muletas dá os primeiros passeios pelo caminho de Azpeitia, e dirigindo seus olhares para um santuario da Virgem, envia a sua Senhora os affectos de seu coração, envolvidos na prece da «Salve.»

Ao dizer adeus a sua casa, a primeira visita que faz é ao devotissimo santuario de N. Sra. de Aranzazu, destinando o dinheiro que lhe sobrou, depois de pagar suas dividas, a restaurar e adornar a sua imagem.

Dirigiu-se logo ao celebre santuario de N. Sra. de Montserrat: no caminho fez voto de castidade, offerecendo a Deus pela mão de Maria, e chegando á montanha, dia 24 de Março, ves-

pera da «Anunciação», despiu os preciosos vestindo de cavalheiro, deu-os a um pobre e vestidos vilissimo trajo de proposito comprado, e pendurando a espada do altar de Maria, passou toda a noite do 24 ao 25 de Março, velando suas novas armas de penitencia e humildade ao pé do altar de Maria S. S. Com este acto publico deu o novo «Cavalheiro de Maria» começo a sua santa vida, de que tantos beneficios tem vindo á Egreja e á sociedade: signal certo de ter Maria tomado sob a sua protecção particular, o cavalheiro que tão completamente punha nella todas suas esperanças.

PARTENIO.



Nome de Christo

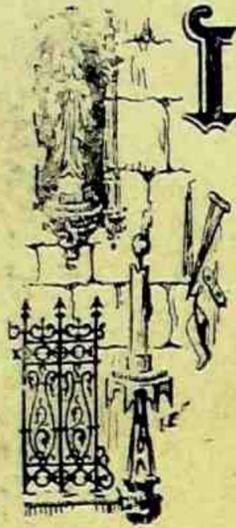
Além do nome de Jesus, damos ao Filho de Deus humanado o nome de *Christo*. Com este nome foi muitas vezes annunciado o Salvador do mundo no Antigo Testamento, e com elle mesmo é conhecido no novo. *Christo* significa *ungido*. A unção foi no povo escolhido um signal honroso dá distincção e glorificação. Ungia-se não só aos sacerdotes que deviam servir no templo, mas tambem aos profetas que haviam de annunciar a Jesus Christo, e aos reis que deviam governar aquelle povo que era como a sombra do povo de Jesus Christo. Devido a esta unção sagrada, os sacerdotes, os profetas e os reis eram chamados *ungidos do Senhor* e eram profundamente venerados e respeitados. Jesus Christo representado nestes unguidos reuniu em sua divina pessoa as dignidades e a unção delles. Foi o grão sacerdote, o grão rei, o grão profeta, o grande unguido. Os sacerdotes, profetas e reis eram unguidos com oleo de olivas misturado com diversos aromas e balsamos. Jesus Christo o foi com o oleo da divindade, vertido sobre a ditosissima humanidade á qual estava unida, e com a plenitude dos dons do Espirito Santo. Assim é que o nome de *Christo*, applicado ao Salvador do mundo, é um nome divino, que unido ao dulcissimo nome de *Jesus*, forma o grande nome Jesus Christo, com o qual o invocamos incessantemente.

Conceição e nascimento de Jesus Christo. — A conceição de Jesus na Virgem Maria foi cousa sobrenatural. Quando veiu a plenitude dos tempos, diz S. Paulo, Deus enviou seu filho. Quatro mil annos passaram desde que peccaram Adão e Eva, até que o Filho de Deus veiu ao mundo. O Pae das Misericordias, compadecido do genero humano, promettera-lhe desde o principio este divino Reparador de sua desgraça; mas, o não enviou senão depois de quatro mil annos. Os motivos deste adiamento são conhecidos apenas de Deus. Todavia os Santos Padres, expositores e theologos descobrem varios motivos que o explicam satisfictoriamente. *Primeiro*. Para que conhecendo os homens por uma demorada experiencia sua miseria, e a excessiva necessidade deste soberano medico, o pedissem com fervor, como assim o fizeram os justos do Antigo Testamento. *Segundo* Para mostrar a grandeza deste divino Redemptor, cuja vinda esperava-se por tantos seculos, e preparava-se tão apparatusa e magnificamente. *Terceiro*. Para que, annunciando o em todo este tempo muitas profecias, figuras e sacrificios, os homens não pudessem deixar de conhecê-lo, quando apparecesse, vendo realizado na pessoa d'elle tudo quanto se profetizara, figurara e representara do mesmo. Por estes motivos e outros muitos que adduzem, adiou-se a vinda de Jesus Christo até os quatro mil annos, depois de ter sido commettido o delicto e promettido o remedio. Que aconteceu neste lapso de tanto tempo? Convem que o christão tenha ao menos uma ligeira noticia disto e é por isto que vamos dar-lha no proximo numero.

Dr. G. M.

Num collegio de meninas, obrigam todas as alumnas a bordar chinelas para os paes.
Ha dias, uma das amigas, filha de um official reformado e invalido:
—Muito feliz és tú!
—Por que?
—Porque teu papae tem uma perna só!

A casa da eternidade



Irá o homem, diz a Escritura, para a casa da sua eternidade: «*Ibit homo in domum aeternitatis suae*» (Eccl. III. 5).

Que casa será essa e o que significa a ida do homem para a dita casa, será o assumpto do presente artigo.

Esse é o ponto mais importante e o que deve merecer mais a attenção de todos.

O homem, portanto, vem para a casa de sua eternidade.

O homem, isto é, eu e o leitor, e mais todos os homens, sem excepção de ninguém.

Todo homem, sem consideração de classe, fortuna, posição: todo homem, pelo simples facto de ser homem, como se a ideia de humanidade trouxesse consigo, implicitamente, a ideia de mortalidade.

E' o selo de uma sentença geral, e irrevogavel.

E's homem?

Logo has de morrer.

Reparem, no entanto, no que diz a sentença: «*Irá o homem.*»

Aqui nos é apresentada a morte como uma viagem forçosa que temos de fazer, ou por outra, que estamos fazendo.

A palavra é energica e se presta a profundissima reflexão.

Vamos morrendo, ainda mesmo quando julgamos estar parados; quando dormimos, do mesmo modo que quando estamos acordados; á toda a hora, como á todo instante não cessamos de caminhar.

Assim como o viajante que se embarca em um navio, vai fazendo sua viagem, do mesmo modo, ou sentado, ou deitado, ou quando no camarote, ou a dormir, ou a passear sob a coberta; assim o homem, tripulante do barco da vida, não cessa de caminhar. e caminhar em direcção á sepultura, mesmo quando menos pensa n'isso.

Caminha! foi-lhe dito ao nascer, e elle caminhará, sem descanço; até onde?

O texto explica perfeitamente: *até á casa de sua eternidade.*

E qual é essa casa para onde o homem se dirige a passos apressados e sem parar?

Em primeiro lugar é a sepultura, que pôde ser chamada a casa da eternidade, porque d'ella ninguém volta.

Embora aqui pareça impropria a palavra eternidade, é não obstante, a mais propria para significar o definitivo desenlace que alli tem as cousas humanas.

Sim, porque da sepultura não se volta mais, e é portanto, eterna a ausencia d'esta vida que agora fruimos.

Não se regressa jamais d'essa viagem; oh! lá isso, é certo!

Para sempre deixaremos o agradável lar em que fomos criados, os pais, parentes e amigos; os bens que adquirimos, as posições que alcançamos com tantos trabalhos, e talvez, á custa de mil delictos, enfim, largaremos, para sempre, as illusões que nos embalavam a imaginação.

A vida é pouco mais que um sonho e a morte é pouco menos que um despertar.

Os bens que a morte nos arrebatam, são para cada um de nós, como as riquezas phantasticas que aqui se sonha, que com toda realidade julgar os possuir, durante o sonho, mas o que não impede de nada termos, ao despertar, pela manhã!

O sepulchro é para o homem, a casa perpetua, em quanto ao seu ser material, até que o retire d'ahi, a voz do supremo Juiz; é essa pois sua morada até o dia do juizo final.

Não ha outra para o Rei, como para o mendigo; são todos iguaes, porque se do lado de fóra as vaidades humanas ornamentam e enriquecem as sepulturas, do lado de dentro, só se encontram, ossos, terra, cinza, e mais nada.

Mas essa é a casa do homem, quanto á parte do corpo; quanto aos immensos e illimitados horizontes além, isso, diz respeito á alma.

A eternidade do céu é o que espera a alma, depois de separada do corpo, e tambem, mais tarde, o mesmo corpo, pela resurreição dos mortos.

Esta é a verdadeira e definitiva casa da eternidade de que falla o texto que agora estamos explicando.

Isso é o que o Credo chama *vita aeterna*. Um eterno viver de felicidades, para os bons, e de sofrimentos, para os máos; de todos os modos é um eterno viver, *casa da eternidade.*

Dr. F. S.



Conversões na Syria e na Palestina



E ALGUNS ANNOS A ESTA PARTE accentua-se bastante, entre os melchistas schismaticos da Syria e Palestina um sério movimento de conversão. E' a massa do povo, que se afasta do schisma e não a alta sociedade, como succede na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Em dois patriarchados estão ali repartidos os arabes orthodoxos—o de Antiochia, governado por um patriarcha indigena, patrocinado pela Russia, e o de Jerusalem, administrado por um patriarcha da raça grega. Neste ultimo a antipathia dos

fieis pelo alto clero grego, que só envia para as parochias padres ignorantes e nada faz para os auxiliares, produz um movimento de regresso á unidade romana. O patriarcha de Antiochia não envia pelo

seu lado padres mais instruidos, mas, por sympathia de raça, occupa-se este mais dos interesses religiosos dos fieis.

Sem embargo tambem aqui ha tendencias de conversão para Roma.

Mais accentuado seria o movimento, se não houvesse grandes obstaculos por parte das auctoridades religiosas, incitadas pela Russia.

Os outros nucleos principaes do movimento para Roma são—a Galileia, a Transjordania e a diocese de Tripoli.

A Galileia, longos seculos schismatica, começa a renascer para a verdadeira fé. As conversões sobem já a duas mil. Em Caná, Nazareth, Jaffa e alhures, centenas de schismaticos estão-se fazendo catholicos e mons. Haggear, Bispo catholico de S. João d'Acre, desenvolve um zelo prodigioso, construindo egrejas e escolas para lutar contra as escolas russas e protestantes.

Na Transjordania, as conversões datam de 1906. A parochia de Salt, a antiga Rabbath-Ammon, está florescia, apesar das vexações dos schismaticos. Conta actualmente mil catholicos. Fóra da parochia, muitas localidades como Madaba, Amman, Mahin, Kérak sollicitaram a sua admissão na Igreja catholica; mas fazem falta sacerdotes e recursos.

Data apenas de um quarto de seculo a diocese de Tripoli. Fundou-se ella depois das numerosas conversões, operadas por um jesuita. O movimento afrouxou algum tempo, mas em 1912 o fogo occulto sob as cinzas reanimou-se. Em Kusba, pequena cidade do Libano, de 2.500 almas, 1.200 schismaticos, com o seu parochio entraram no gremio da Igreja, depois de muito provados. O parochio depois apostatou, levando novamente duzentos para o schisma; mas os outros mil perseveraram firmemente.

Fora destes tres centros, ha conversões isoladas. Em Belém, cento e cincoenta pessoas converteram-se com um diácono; nos arredores de Damasco muitos schismaticos esperam um sacerdote para se fazerem catholicos; nas cidades de Damasco, Beyrouth e Alepo as conversões são individuaes e muito raras. Obtem-se principalmente por meio das escolas, que é o que mais falta faz em todo o Oriente.



Decreto pontificio

Para os Padres que emigram

Foi exarado com a approvação especial do Smo. Papa Pio X, no dia 25 de março do corrente anno. As disposições delle são as seguintes:

Emigrantes para sempre ou por longo tempo. — Nenhum Padre do clero secular do rito latino poderá emigrar a America ou ás Filipinas sem estar munido das *Letras testemunhaes* do proprio Bispo, nas quaes conste da vida e doutrina e do exercicio do ministerio do mesmo Padre. 2.º Os possuidores das predictas Letras poderão procurar um Bispo que os aceite; mas não sahirão da propria diocese, sem

ter recebido resposta favoravel do predicto Bispo, em que lhes prometa não só a aceitação, mas tambem a provisão em favor delles dum officio ecclesiastico.

Ainda então não poderão partir sem receber do proprio Bispo as *Letras transitoriaes*. 3.º O Bispo receptor dum Padre que quer emigrar, antes de comunicar ao mesmo a aceitação, deve escrever ao ordinario donde sahe, dando-lhe conta da petição, e inquirindo com reserva as condições do mesmo. Tambem o ordinario donde parte não auctorizará a sahida. a) si não é subdito delle por algum titulo canonico. b) Si não pode dar boas informações do mesmo Padre. c) Si lhe não consta por carta reservada do outro Bispo que será recebido e terá officio ecclesiastico. Estas prescripções obrigam em consciencia aos referidos ordinarios. 4.º As *Letras transitoriaes* serão expedidas pelo ordinario, que concede o *exeat*, e dirigidas ao ordinario que o recebe, e não em geral a qualquer. Deve contar nellas a idade do emigrante e todas as notas necessarias para identificar a pessoa. Estas letras não deverão ser expedidas pelos Bispos da Italia; mas naquella nação reserva-se isto a S. Congregação. 5.º O sacerdote que quira emigrar ás Filipinas, si é da Europa, carece sempre a permissão da Congregação consistorial; si é doutra parte a do Delegado Apostolico de Washington. 6.º Para um sacerdote que já emigrou passar duma a outra diocese, precisa o consentimento do Ordinario actual e do Ordinario de sua residencia anterior. Sendo italiano, é necessario a licença da S. Congregação. 7.º Os sacerdotes exclaustrados indefinidamente, incardinados em uma diocese, são considerados como pertencentes ao clero secular; mas, si não estivessem incardinados, precisariam para emigrar dum indulto especial da S. Congregação. 8.º Os sacerdotes que temerariamente emigraram sem cumprir as prescripções desta lei, incorrem *ipso facto* na suspensão reservada á Sagrada Congregação.

Sacerdotes dedicados ao bem espiritual dos emigrantes. — As precedentes disposições obrigam tambem áquelles sacerdotes, que attendem ao bem espiritual dos lavradores e outros obreiros, que emigram quer a America, quer a outros paizes da Europa; e isto tanto si o ministerio dos mesmos se refere ao tempo da viagem ou quando estão já estabelecidos no lugar onde se dirigiam.

Regras particulares para os Ordinarios. — Inquiram cuidadosamente os Ordinarios da America e dos outros paizes de emigração, si os sacerdotes estrangeiros residentes na sua diocese tem o necessario indulto, ou si adquiriram o direito de residir nella por incardinação ou permanencia decenal. Si não tem estes requisitos e são aliás inuteis, marquem-lhes um tempo para sahirem e voltarem ao seu Ordinario anterior. Procurem tambem os mesmos Ordinarios, cujos subditos emigram, a lingua diversa que não lhes falte alli o pasto espiritual.

Sacerdotes emigrantes por breve tempo. — Aos Padres que precisem emigrar por breve tempo poderão os respectivos Ordinarios conceder *Letras transitoriaes*, sem consultar ao Ordinario do lugar aonde vão, guardando porém as regras seguintes: a) Nas predictas *Letras*, além do que se exige ordinariamente nellas, constará o motivo da trasladação. b) Si o Padre não merece toda confiança, não dêm

permissão para emigrar sem antes verificar que a causa é honesta e necessaria. Então o Ordinario escreverá uma carta reservada ao do lugar aonde emigra. informando-o de tudo. c) Os sacerdotes italianos devem pedir a predicta licença á S. Congregação. d) Terminado o tempo para o qual emigraram, deverão voltar a sua diocese; mas si perdura a causa o Ordinario poderá prorogar a licença por um mez.

Passado este mez poder-se-á conceder mais um tempo breve, porém só pelos Nuncios ou Delegados Apostolicos. Finalmente impõe-se a pena de suspensão a *divinis* a todos os sacerdotes que transgridam estas regras.



S. PAULO. — Arminda de Barros Bueno: Faço rezar uma missa ao I. Coração de Maria em cumprimento duma promessa por uma grande graça alcançada. — D. Octavia de Oliveira Abreu agradece um favor particular. — D. E. C. de Mello, agradecendo ter sido feliz numa operação que lhe foi feita, dá 1\$000 para velas. — Maria Conceição Castilho: Estando a padecer duma tribulação moral, recorri ao Coração de Maria em demanda de allivio, promettendo tomar assignatura na «Ave Maria.» Sendo attendida, cumpro a promessa. — V. A. F.: Tendo comparecido em casa meu filho adoptivo que havia tempo tinha desaparecido, entrego 2\$000 para o culto do Coração de Maria. — Benedicta Marques: Encomendo cinco missas; uma por alma de Dolores no altar de S. José, outra em agradecimento de diversos favores e tres por intenção particular. — J. S.: Agradeço ao I. Coração de Maria o restabelecimento de minha filha.

SANTOS. — Gil de Souza Rodrigues: Ao bondoso Coração de Maria agradeço os innumeros beneficios que me tem dispensado. — Eduarda Dias: Penhoradissima agradeço muitas graças recebidas do Coração de Maria.

S. JERONYMO. — Augusto Sans Jonhson: Envio 10\$000 para rezarem duas missas, uma ao Sagrado Coração de Jesus e outra ao Purissimo Coração de Maria, em agradecimento de diversas graças recebidas.

S. JOÃO DA BOA VISTA. — Branca de Azevedo Oliveira: Grata por tres graças alcançadas para mim e para pessoas de minha familia e mais uma amiga, envio 5\$000 para velas que devem arder no altar do I. Coração de Maria.

S. GONÇALO DO BAÇÃO. — João Ruas Pereira: Envio 5\$000 para reformação de minha assignatura da «Ave Maria» e 2\$000 que por meu intermedio envia uma devota residente em Boa Morte, agradecendo duas grandes graças alcançadas dos Corações de Jesus e de Maria.

S. RITA DO PASSA QUATRO. — C. Leite: Uma Filha de Maria, vem, em transbordes de eterna gratidão confessar-se penhorada por diversas graças recebidas.

FREGUEZIA DO Ó. — D. Ursula de Moraes e Benedicta da Conceição confissão-se gratas á N. Senhora do Ó por dois favores recebidos.

CAMPINAS. — Otilia de Moraes: Penhoradissima, agradeço ao I. Coração de Maria a cura de minha querida irmã Antonietta de Moraes Campos quando estava já desenganada dos medicos, e ainda sem ser necessaria operação nenhuma. Entrego 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

BELLORIZONTE. — Uma devota, profundamente agradecida pelo feliz restabelecimento de seu filho, remette 3\$000 para ser dita uma missa pelas almas mais soffredoras.

PORTO ALEGRE. — Uma devota do Coração de Maria, agradecendo o ver-se livre duma afflicção, remette 3\$000 para ser dita uma missa ás almas. — Cecilia Clark: Gratissima ao I. Coração de Maria por duas graças que recebi, remetto 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria, mais 5\$000 para ser dita outra missa no altar do Coração de Jesus, 2\$ para velas e \$500 rs. para esta publicação.

CAPIVARY. — (Bahia) Herminia Borges Sampaio: Muito agradecida por uma graça alcançada, por intermedio do Sagrado Coração de Maria, envio 5\$000 para a iluminação do seu altar.

BAIRRO DO SALTO. — Porphirio Franco de Godoy: Remetto 3\$000 para a celebração duma missa ao I. Coração de Maria em cumprimento da promessa que fiz por sarar dumas queimaduras e duma ferida proveniente duma bomba que quasi me arreventou nas mãos; 1\$000 para o Santuario de Meyer e 5\$000 para reformar minha assignatura.

CASA BRANCA. — Maria das Dores Horta Andrade: Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento duma promessa feita.

MOGYMIRIM. — Francisca Martins: Patenteio a minha gratidão por um favor recebido por intermedio do Coração de Maria.

BATATAES. — J. C. A.: Remetto 3\$000 para ser dita uma missa nesse Santuario em suffragio das almas; 6\$000 para mais duas missas, uma ao I. Coração de Maria e outra pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret, em agradecimento de diversas graças alcançadas e 1\$000 para as velas do altar do Coração de Maria.

ROSARIO. — A senhorita Dalila Carvalho envia 4\$000 para o Santuario do Meyer, agradecida por uma graça obtida do Coração de Maria.

JAGUARY. — Antonio da Silva Martins: Grata por uma graça alcançada, remetto 3\$000 para ser dita uma missa no altar do S. Coração de Maria, 2\$000 para o culto do mesmo e 1\$000 para a publicação deste favor.

ITÚ. — Elicéo de Mesquita Barros: Agradeço uma graça obtida e envio 5\$000 para ser dita uma missa em cumprimento dum voto.

PRUDENTE DE MORAES. — João Barboza de Oliveira: O sr. José Ferreira Pinto, muitissimo grato por ter alcançado a cura de sua dilecta filhinha, remette 1\$000 para velas do Coração de Maria.

ITAPIRA. — Helena Maria de Lima: Envio 2\$000 para compra de velas do altar de nossa Senhora por uma graça alcançada.

AMPARO. — D. Julia de Guimarães, Filha de Maria, agradece a sua Mãe Santissima innumeradas graças espirituales e temporaes obtidas pela novena das «Tres Ave Maria.» — D. Lucilia Ribeiro da Fonseca, agradecida pelo prompto restabelecimento de sua irmã e a feliz solução dum negocio temporal obtida pela novena das «Tres Ave Maria,» faz publico seu reconhecimento.

BARRA. — Henrique Aragon: Na consciencia de que cumpro com altissimo dever de religião, remetto 5\$000 para o culto do Coração de Maria, e peço encarecidamente ás pessoas amantes desse virginal Coração tenham a caridade de rogar por mim para poder conseguir a saude ha tanto perdida.

PELOTAS. — M. C. B.: Uma Filha de Maria, agradecendo uma graça particular que alcançou, envia uma esmola para o culto do Coração de Maria. — Delminda S. Canabarro: D. Amelia Ferreira envia 5\$000 para a celebração duma missa no altar do Coração de Maria por uma graça obtida.

S. BORJA. — Thereza R. A.: Remetto 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria, em cumprimento duma promessa feita.

CORREGO DAS PEDRAS. — Emilia Curty de Magalhães: Remetto 6\$000 para ser dita uma missa no altar de nossa Senhora do Carmo e outra no do Coração de Maria, em agradecimento de todas as graças espirituales e temporaes alcançadas.

JACUTINGA. — Maria Lopreto Lemmi: Envio 5\$ para uma missa ser dita no dia 20 do corrente por

alma do meu querido pae Francisco Lopreto e peço a caridade duma prece pelo eterno descanso de sua alma.

RIO CLARO. — Anna Hilsdorf.G: Muitissimo pehorada pela cura de minha filha que foi picada por uma cobra e pedindo as benções de nossa Senhora do Carmo no dia 16, data memoranda do quarto anniversario do meu casamento, entrego 6\$000 para a celebração de duas missas.

VILLA BRAZ. — Amelia Rezende da Silveira: Agradeço ter sarado minha filha do mal da garganta e entrego 5\$000 para o culto desse Santuario, fruto dos trabalhos da mesma. — D. Alvina Brasil Costa, agradecendo muitas graças e em particular o ter sarado seu filho duma bronchite, envia 2\$000 para serem accessas duas velas, uma no altar do Coração de Maria e outra no de S. José. Igualmente agradece ter sarado do rheumatismo sua mãe e seu marido e, em reconhecimento destes favores, reforma sua assignatura em nome de seu esposo. — D. Hermelinda Rodrigues, pehorada por uma graça particular que alcançou, dá 5\$000 para o dinheiro de S. Pedro. — D. America Ferreira agradece uma graça alcançada e entrega 1\$000 de esmola. — D. Emilia Rodrigues da Fonseca, em agradecimento duma graça alcançada em favor de sua filha (Maria) Aldrige, faz celebrar uma missa. — D. Maria José Caridade, cumprindo uma promessa feita toma uma assignatura da «Ave Maria».

STA. RITA DO SAPUCAHY. — O illmo. sr. Mario Ribeiro da Costa, muitissimo grato pela saude alcançada, faz publico seu reconhecimento.

JEQUITAHY. — Thomazia Rabello de Aquino: Cumprindo o voto que fiz na occasião de ter sido ferido por arma de fogo meu querido esposo, remetto 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

URUGUAYANA. — Martiria Doria: Em cumpri-

mento duma promessa, remetto 10\$000 para a celebração de duas missas; uma ao Coração de Maria e outra ao Divino Espirito Santo.

LIVRAMENTO. — R. B. L.: Confesso minha eterna gratidão ao Coração de Maria pelo restabelecimento de meu querido filho.

RIO DE JANEIRO. — Eliza Teixeira Lopes: Estando meu marido gravemente doente, implorei o auxilio do Coração de Maria fazendo por tres vezes a novena das «Tres Ave Maria» e para logo fui atendida. Igualmente, estando minha filha muitissimo enferma, novamente recorri ao bondoso Coração de Maria e promptamente fui soccorrida. Grata, cumpro os votos que fiz remettendo 5\$000 para o culto do Coração de Maria e 2\$000 para a publicação destas linhas. — Maria C. Bittencourt: Remetto 22\$000, sendo 5\$000 para esse Santuario, por graças antes indicadas, 2\$000 para a publicação das mesmas, e 15\$000 para as seguintes assignaturas da «Ave Maria»: D. Maria Ribeiro, D. Dolores C. de Souza Castro, D. Maria Gomes Sampaio.

S. JOÃO DE EL-REY. — Um favor de S. José: A pessoa infra assignada, muitissimo devota de São José tendo seu esposo, ha longo tempo, com uma ferida de mau character numa das pernas, e desejando os medicos que fosse feita a amputação da mesma por se achar a dita ferida bastante grave, como devota que é, rogou ao seu Santo Protector amparasse e livrasse seu marido da operação e o fizesse ficar bom, no que foi atendida em pouco tempo pelo paternal Santo que fez o milagre que óra publica, convicta de cumprir com um dever, divulgando a graça que lhe foi concedida por tão milagroso Santo. Seu marido acha-se completamente restabelecido e trabalhando sem sentir a minima cousa que o incommode — Odette da Rocha Passos.

Miscelanea mariana

Guarda de honra do Coração Immaculado de Marla — Do mesmo modo que os devotos do Coração SSmo. de Jesus acharam um modo practico de honral-o, estabelecendo sua Guarda de Honra, tambem os Amantes do Coração de Maria procuraram introduzir nas suas praticas a Guarda de Honra do Coração Immaculado de Maria.

O inicio desta Confraria foi em Besançon (França), no mosteiro de Notre Dame de Charité, sendo approvada pelo exmo. sr. Arcebispo por decreto de 8 de fevereiro de 1914.

Fim da Confraria — E' acompanhar mysticamente ao Coração de Maria, formando á roda della como uma corte e guarda honrosa com o intuito a) de reparar as offensas e desprezos a ella irrogados, b) louvar as excelsas perfeições d'Ella e a união que tem com Jesus e com toda a SSma. Trindade.

Melos — Para conseguirem este duplo fim, os associados devem escolher uma hora do dia ou da noite e durante ella, mesmo sem deixar as proprias occupações, permanecer recolhidos na presença do Coração de Maria, dirigindo se a Ella por meio de orações, jaculatorias, offerecimentos e por Ella a Jesus e á SSma. Trindade, findando aquella hora com um Pater, Ave, Gloria.

Condições — Para ser contado no numero dos confrades, basta dar o nome no registro, praticar com regularidade e do melhor modo possivel as devoções na hora de guarda.

Padroelros — São José, S. Joaquim, Sant'Anna, S. João Evangelista e Bto. Eudes, apostolo do Coração de Maria.

Indulgsecias — Por enquanto são as concedidas pelo Ordinario que approve a Confraria. A Santa Sé não tem proferido ainda nenhuma palavra a respeito da nova associação.

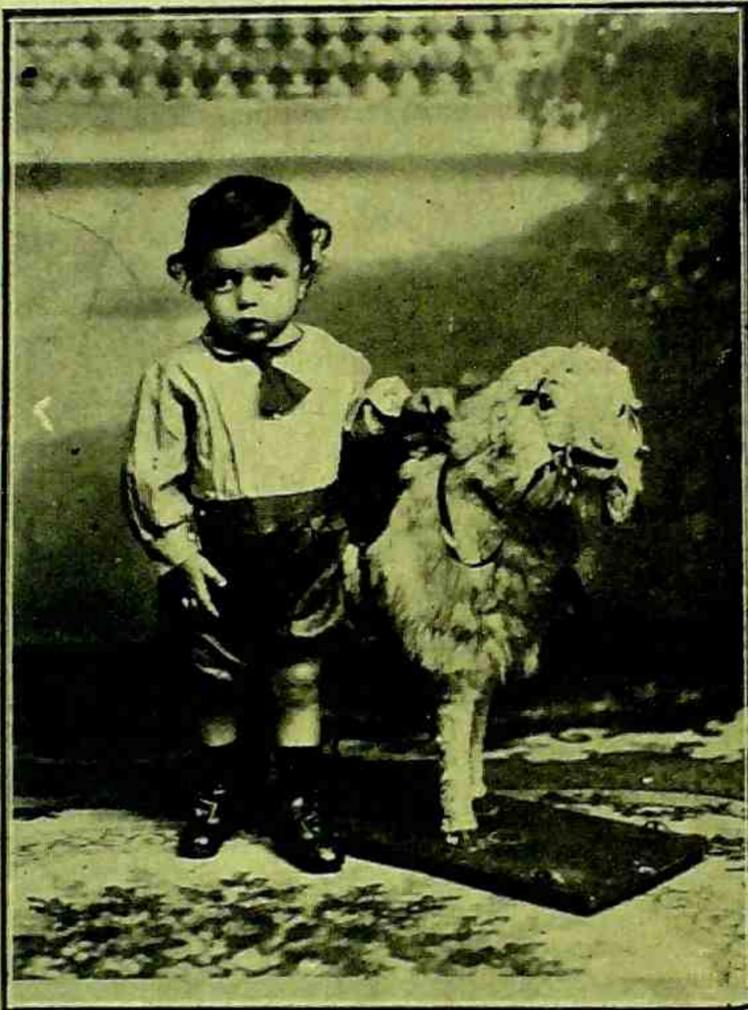
IMPORTANTE!

Si todos os que receberam favores do Coração Immaculado de Maria e os assignantes da «Ave Maria» reservassem mensalmente UM MIL REIS lá em um cantinho do bahú, ninguem ficava pobre por esta causa; depois de cinco mezes cada um podia mandar a esta redacção uma nota de 5\$000; e então os Missionarios findavam com o campanario o Santuario do Coração de Maria. Aquelle que depois visitasse a Capital Federal, ao descortinar entre as estações de Todos os Santos e Meyer o grandioso edificio, podia dizer: Aquella obra é minha.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

D. Isoliana Ramos (S. Paulo)	20\$000
Sra. Adelina Martins (Piracicaba)	20\$000
D. Laudelina Kerr (Santos)	5\$000
Sr. Mathias Martins Rocha (Penedo)	20\$000

Um devoto de Paranaguá	20\$000
Revmo, P. Vinheta (Sta. Rita Passa Quatro)	20\$000
Sr. Porfirio Franco Godoy (Socorro)	1\$000
D. Hilda Maria Brasil (Bagé)	40\$000
D. Antonina Campos (Jacarehy)	20\$000
D. Dalila Carvalho (Rosario)	4\$000
Sr. João Pires Cervariense (Carasinho)	10\$000
D. Amelia Mendonça Rosa (Uberaba)	20\$000
D. Theresa Augusta Guimarães (fallecida)	15\$000
Sr. Francisco Domingos Oliveira (S. Paulo)	5\$000
D. Maria Luiza Carvalho (Guahyra)	20\$000
Prof. Frederico Ignacio Stoll (Rio Grande do Sul)	20\$000



S. PAULO — Menino Raul Sette, favorecido pelo Coração de Maria



AVE MARIA

A noite morre lentamente ao fulgor intenso do sol que raia esplendoroso!... Venus, a estrella das madrugadas, fulgura radiante na abobada celeste... Nos campos, ainda orvalhados pelo fresco orvalho matinal, a mimosa florzinha desata suas petalas delicadas enchendo o ambiente de uma fragrancia deliciosa...

A natureza toda em surdina entoa um hymno dulcissimo ao seu Creador... E nessa hora risonha e festiva em que tudo canta e ri, repercute ao longe o som dolente e pausado dos sinos da ermida, que numa melancholia infinda badalam as Ave Marias.

O sol attinge ao zenith. O dia está na sua plenitude e tudo é vida, luz e expansão... Os raios solares tornan-se calidos mais e mais... O ceu é de em azul purissimo, dourado apenas pelos reflexos luminosos do rei dos astros que lá do alto no esplendor radioso de sua magestade, envolve a terra em seu manto aurifulgente... E ao longe, na quebrada dos caminhos ouve-se o som plangente do Angelus...

E' a hora poetica do crepusculo vespéral. O sol escondeuse de todo na orla do occidente. O ceu povoa-se de nuvens de variegadas cores... As trevas da noite avassalam pouco a pouco a atmospheria e tudo respira uma poesia imensa... Diana, a deusa das noites, surge então no firmameuto a dardejar sobre a terra a sua tristonha claridade... Vesper, a bella estrella da tarde rutila no infinito despedindo em volta de si centelhas luminosas... E nostalgicamente o sino do campanario badala as Ave Marias convidando os fieis a erguer uma prece á S. S. Virgem—*Regina Cæl!*

Sorocaba.

FRANCISCA DA SILVEIRA QUEIROZ.

Correspondencia

Sorocaba

Em a nossa ultima correspondencia, tratamos das encantadoras solemnidades do mez de Maio e annunciámos, para este mez, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Antes, porém, de nos referirmos á festa, acima, vamos dizer algo sobre a de Corpus Christi.

Parece-nos, evidentemente, que estamos no seculo da Sagrada Eucharistia, ao contemplarmos o zelo incedível do Santo Padre Pio X, em tornar conhecido, adorado e amado o Augustissimo Sacramento!

Queremos crêr, sem medo de errar, que Nosso Senhor Jesus Christo, neste seculo que passa, empenha-se na propagação da divina Eucharistia, e quer ser amado, de preferencia, neste Sacramento do seu adoravel Amor!

Estamos na doce convicção de que, neste tempo que corre, Jesus Sacramentado quer reinar, como de facto reina, impera e governa, dominando, do seu Santo Tabernaculo, as nações, conquistando-as pela força do seu divino Amor na Sagrada Eucharistia!

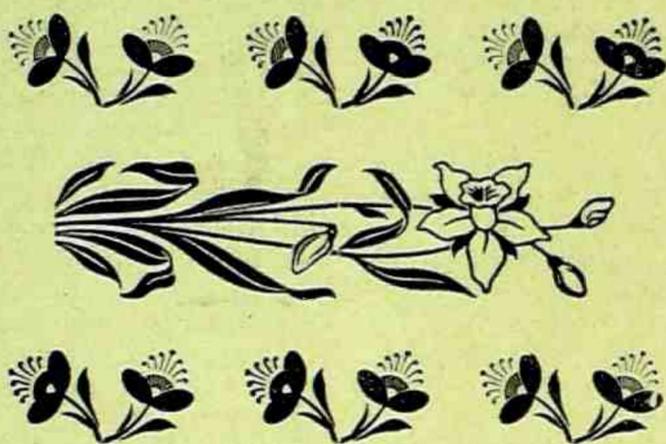
Que representa a vontade insuperavel de Pio X em proclamar os fuctos superabundantes da Sagrada Eucharistia? Que fazem os Congressos Eucharisticos, com os seus inolvidaveis trabalhos, sinão diffundir o amor e a devoção á Jesus Sacramentado?

E essas procissões magestosas e solemnissimas do dia de Corpo de Deus? E' Jesus Sacramentado, nosso Rei e Soberano, que reina, impéra e governa á despeito das negações absurdas d'aquelles que não comprehendem o quanto póde o amor de um Deus!

Sorocaba teve a inaudita felicidade de prestar á Jesus Sacramentado, no dia que Lhe era consagrado, as suas mais ternas homenagens, sendo edificantissima a procissão que percorreu as ruas, levando em triumpho o seu Bem Amado.

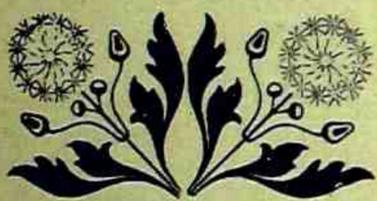


BROTAS — Grupo de festeiras do mez de Maria

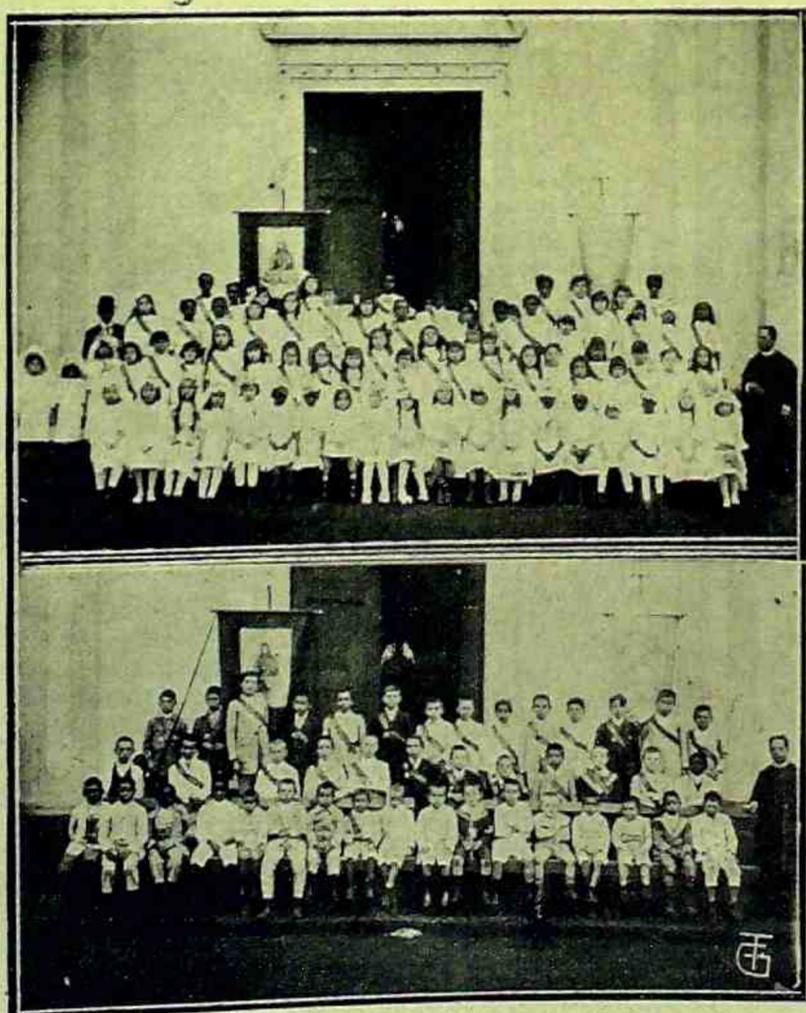


CAXAMBU' — Meninas Aracy Gouvêa, Margarida Figueiredo e Julia Ribeiro, representando as tres virtudes Fé, Esperança e Caridade, no encerramentó do mez de Maria.

DESCALVADO — Menina Mercedes Campos de Camargo, favorecida pelo Immaculado Coração de Maria



Estação Lauro Müller — Menino Pedro Alcantara Morato, assiduo leitor desta Revista, favorecido pelo Immaculado Coração de Maria.



BROTAS — Meninos da primeira comunhão e comunhão reparadora desta Parochia



CAMPANHA — Menino João Baptista Dias, favorecido pelo Immaculado Coração de Maria



O clero, as associações religiosas, os alumnos de catecismo e a grande massa popular, formaram o bello conjunto—que foi a procissão do Corpo de Deus.

Passemos, agora, ás festividades realizadas em honra da Sagrado Coração de Jesus. Iniciadas á 14 deste mez, terminaram á 21, constando de ladainha, praticas, canticos e bençam do SS. Sacramento. Nos quatro primeiros dias occupou a tribuna sagrada o revm. P. Domingos Magaldi, estimado Vigario da Parochia, tendo sido de uma felicidade á toda próva, nas suas bellas praticas, de fecundos ensinamentos. Nos ultimos dias, usou da palavra o apreciado orador sacro, revm. P. José Lapa, S. J., lente do Seminario Benedictino, que soube captivar o numeroso auditorio com as suas prégações de subido valor.

Presidiu as solemnidades o revm. P. Manoel Duarte Nunes, S. J. dignissimo e infatigavel director-local do Apostolado da Oração, auxiliado pelos revmos. P. Magaldi, Luis Sicluna e Sandoval Pacheco.

A orchestra do Sagrado Coração de Jesus, sob a regencia do Maestro Isidoro Marins, com a sua apreciadissima Schola Cantorum, foi o enlevo de todos quantos foram á Matriz, durante as festividades em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Verdadeiro realce á festa deram as sub-zeladoras da Liga das Discipulas do Sagrado Coração de Jesus e as alumnas do catecismo.

Damos sinceros parabens ás zeladoras e zeladores do Apostolado da Oração pela brilhante festa que promoveram em honra do divino Coração de Jesus.

Após o encerramento da festa, acima referida, teve lugar, em a residencia do revm. P. Domingos Magaldi, a solemne enthronisação do Sagrado Coração de Jesus, com assistencia dos membros do Apostolado da Oração, Sociedade de S. Vicente de Paulo e Pias Damas.

Em seguida ao acto da enthronisação, falou o revmo. P. Manoel Duarte Nunes, num brilhante improviso, saudando o revm. Vigario da Parochia e exalçando a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a bella practica, ultimamente propagada, da enthronisação de Nosso Senhor Jesus Christo nos lares domesticos. Seguiu-se-lhe, no uso da palavra, a intelligente senhorita Anna Rosa d'Arruda, que proferiu o seguinte discurso: «Exm. Snr. Vigario e dignissimas pessoas que constituem o presente auditorio: Faltaria com o meu dever si, nesta hora, deixasse de dizer algumas palavras, com quanto reconheça que me fallece a competencia, ante um auditorio tão nobre, como este, que ora se me apresenta.

Não venho fazer uma conferencia, e nem tão pouco um discurso, ou cousa que com isso se pareça, mas apresentar ao revm. P. Magaldi, á sua extrema progenitora e a sua digna irmã, os vivos protestos de nossa solidariedade, pelo acto que se realisa, em a sua Casa. Sua... não, porque uma doação, toda voluntaria e expontanea, acaba de ser feita ao Sagrado Coração de Jesus, constituindo-O, Rei e Soberano desta Casa, que abriga uma familia feliz—consagrada á Nosso Senhor Jesus Christo. Voltemos as nossas vistas ao Rei divino, enthronisado nesta sala, e levantemos em nossos corações outros tantos thronos e façamos, tambem, a nossa, enthronisação mystica, proclamando á Jesus—nosso Rei!

E de nosos corações, palpitantes de amor, saíam as fervorosas irradiações da fé, cristalizadas na pureza de nosos actos, redobrando-nos de vigilancia para que o inimigo não nos apanhe desapercibidos—e manifestemos com desassombro que tambem elegemos para nosso Rei e Soberano—o divino Coração de Jesus e que, nessa qualidade, em nosos corações, em nosos actos, em nosas casas Jesus impere, reine e governe!

Enthronisemol-O em nosos corações pela Sagrada Communhão: intima e indissolúvel, resplandesça mais vigorosa e activa—a nossa fé!

Enthronisemol-O, em nosas casas, para que Elle, como Rei, e como Senhor, as dirija, as governe e n'ellas estabeleça a sua perpetua morada!

Sejamos de Jesus—por Maria Immaculada:—é a Mãe de Jesus e é tambem a nossa! E' a Rainha elemente e misericordiosa—que faz consistir a sua glo-

ria em se tornar a fortaleza dos fracos e o abrigo seguro dos peccadores que a Ella recorrem.

Salve, Jesus!

Salve, Maria Immaculada! (Uma prolongada salva de palmas acolheu as ultimas palavras da intelligente e piedosa senhorita).

Para não fatigar os nosos presados leitores, na proxima correspondencia trataremos das festas que se vão realizar em honra do Divino Espirito Santo, da procissão da milagrosa Imagem de N. S. Aparecida, das futuras enthronisações do Sagrado Coração de Jesus e de outras notas que dizem respeito ao progresso espiritual desta Cidade.

O CORRESPONDENTE

Brotas

Ainda echavam os sons festivos do mez de Maio, de tão gratas recordações, cuja memoria seus promotores não consentirão resvale no olvido, antes, ao perpassar dos annos, devem esforçar-se em renovar-o sempre com maior fulgor e mais rico de suaves e doces emoções, e ja entrávamos pelo mez de Junho convidados os fieis, pelo digno vigario da parochia e directoria do Apostolado para a festa anual em honra ao Sagrado Coração de Jesus, a quem o mez é dedicado.

Assim, depois de Maio, Junho; após o mez de Maria, o de Jesus; isto quer dizer que só iremos a Jesus por intermedio de Maria,—*ad Jesum per Mariam*, lemma que deve ser o do Apostolado da Oração, onde este for bem comprehendido.

Precedeu ao encerramento do mez uma novena solemne, realizando-se a festa no dia 29; dentre as varias missas de communhão desse dia, foi edificante a das 8 horas da manhan, pelo numero o piedoso recolhimento dos commungantes pressurosos em receber a Jesus Sacramentado, salientando-se no acto as crianças da communhão reparadora.

A' tarde, sahio da matriz a procissão com 6 andores, destacando-se os do S. Coração e da Beata Margarida Maria, a estes fazendo guarda de honra as Zeladoras do Apostolado; tambem compareceram as crianças do catecismo, as secções da Communhão reparadora com seus distinctivos, os estandartes de varias associações, dando ao prestito processional magestade e esplendor. Posterior ao pallio, sob o qual vinha o revd. M. Palomo, seguia o povo em ordem, abrilhantando a cerimonia a banda *União dos Operarios*, corporação ainda novel e ja se distinguindo admiravelmente pela variedade e desempenho excellente de seu programma. Regressando á Matriz, pregou o revd. F. Alonso sobre a origem e fim da devoção ao S. Coração, encerrando-se a festa com a benção do Santissimo.

As solemnidades decorreram na melhor forma, e do seu conjunto resultou uma bellissima festa, havendo todas as tardes, ainda nas poucas de menor concurrencia, um nucleo de fieis vindos a render homenagens ao Coração Sacratissimo do nosso divino Redemptor e a receber o pão da doutrina celestial que, ora um, ora outro, lhes repartião os revds. F. Alonso e o vigario da parochia padre Lourenço Liévana sempre ouvidos com agrado e atenção.

Deste, ao qual não se presta favor algum em consideravel-o excellentor orador sacro, de solida e pura doutrina haurida nas melhores fontes quaes são a Sagrada Escriptura e os Santos Padres, e realçada com linguagem accessivel a quaesquer inteligencias, foram salientes aquelles sermões sobre o que Jesus sofreu durante a Paixão em sua dignidade e nas afeições mais caras ao seu Coração, vendo-se abandonado de tantos a quem beneficiára, principalmente dos discipulos, dos quaes um o renegou e outro o trahio e vendeu, o que somente poderá avaliar um pouco quem já se tenha visto ferido, á traição, e por mão de pessoa amiga, amiga intima, ou que tal se dizia. — Linhas atrás, falamos sobre as crianças da communhão reparadora, obra de iniciativa do revd. vigario nesta parochia e que a dividiu em duas secções conforme o sexo; fazem a communhão no primeiro domingo do mez, assistidos de duas catechistas que lêem os actos proprios, e reúnem-se á tarde sob a direcção do respec-

tivo parcho, de quem ouvem exhortações e conselhos e tratão do concernente á perseverança e augmento das secções.

Nunca é sem um mixto de admiração e respeito que os vemos congregados, a jovem phalange, obra das mais benemeritas, da qual promanarão os mais opinos fructos para esta parochia.

—Com a festa do dia 29 coincidiu a inauguração da capela do Santissimo inteiramente reformada e adornada a capricho e dotada de 2 fôcos de luz electrica, cada um de força de 50 velas. Deve-se esse importante melhoramento á digna presidente do Apostolado, que assim correspondeu ao convite do ex-vigario padre Domingos de Lemos, ora superior dos Agostinianos na capital, sendo eficazmente auxiliada nesse intento pelos fieis.

—Tambem se acha em obras de reparação a capela do I. Coração de Maria graças ao revd. Vigario, fazendo executar a decisão da mesa da Archiconfraria em sessões passadas, votando uma verba para esse melhoramento.

—Obra simpatica, que do Chile tem se irradiado pelo mundo catolico e pouco a pouco vai sendo introduzida nesta parochia, é a entronisação do S. Coração de Jesus nas familias. Com mais ou menos solemnidade, ja realisaram esse acto os srs. Manoel O. Pinheiro, Joaquim Pedro Jesus, Francisco de Oliveira, d. Etelvina de Oliveira e Antonio Tourinho Furtado.

E' uma cerimonia sempre nova, sempre bella e commovedora até para os corações indifferentes, e da qual advirão copiosas benções sobre os que a têm acolhido em seus lares.

5 Julho

O CORRESPONDENTE

Notas Rio-Grandenses

Mais uma vez nos vemos constringidos a manifestar, perante os povos cultos, que o nosso Estado não é tão retrassado que se preste como que de campo aberto para todos os exploradores interesseiros e immoraes e para impostores e apostatas, como Julio Eli-

zalde que, abusando da credulidade do povo ignorante prosegue a sua obra nefasta de desmoralização, blasphemando grosseiramente de Deus e da Santa Igreja.

Chama-se elle pomposamente «apostolo do positivismo», mas eu acho, que o proprio Conte apesar de tão extravagante na sua moral e tão deficiente no seu absurdo systema philosophico, com certeza, envergonharia-se de reconhecer Elizalde por seu discipulo.

O achamos consoante, com a ridicula religião de Comte, apenas naquillo dos *contos*, isto é no ordenado que Comte designa para os seus sacerdotes: 12.000 francos; mas quem sabe se o tal Julio se considera Pontifice? e então corresponderia-lhe-ia frioleira de 60.000!...

Eis porque, como os seus coitados admiradores do Livramento não estivessem bem impostos nestes artigos do credo da *religião da humanidade*, o zeloso apostolo começava-se-lhes mostrar carrancudo.

No dia 15 do p. p. Junho um violento furacão occasionou notaveis prejuizos nas comarcas do Rosario, Sant'Anna e D. Pedrito—Em Sant' Anna do Livramento foram muito concorridos os exercicios proprios do Mez do Sag. Coração de Jesus, mormente as Novenas do mesmo Coração Deifico, celebradas com grande brillantismo.

—Cruz Alta progride. Segundo informes de lá recebidos, trabalha-se com grande actividade a angariar esmolas para as obras da Igreja, e esplendor do culto catholico.

A subscrição, aberta na mesma cidade a favor da familia do falecido dr. Candido Machado, já attinge a tres contos de réis.

—Julio de Castilho. Celebrou-se nesta Villa com grande entusiasmo a festa da Padroeiro da mocidade, S. Luiz G. Parabens ao d. d. e Rvmo. Snr. Vigario e aos Professores catholicos Snr. João Silveira e Exma. Snra. d. Antonia de Barros.

—Santa Maria. O Snr. Delegado de Policia, agiu, com a energia que precisa, contra o abuso intoleravel dos jogos ilicitos. Para estes nunca ha crise. Livramento 1—VII—914.

O CORRESPONDENTE

Notas e noticias

VIDA CATOLICA

Pelas obras...

O pressdente dos ministros da China teve en- sejo de conhecer o espirito christão e sua superioridade sobre o paganismo. Alistaram-se 69 jovens para formar a associação da Cruz Vermelha e assistir os numerosos feridos nos campos de batalha na revolução de Witschang. Quando souberam, porém, que os combates eram renhidissimos, desistiram muitos de seu heroico empreendimento, partindo para o logar da guerra pouco mais de 30. Mas quando chegaram ao destino, eram só 29. O ministro soube com espanto que os 29 eram todos christãos e que não se achava no perigo nenhum discipulo de Confucio ou de Lao Tseu. Os filósofos, os sabios da Chi-

na, todos havim desertado, eram cobardes, os mais valentes falharam, não tendo comprehensão de que a caridade ha de ser animosa e heroica, como a bravura dos lutadores, e essa caridade só se acha nos seguidores de Christo.

«Se quizermos continuar, disse elle, desengano- do, a figurar no mundo como nação, não podemos absolutamente prescindir de homens desta ordem».

Por aqui... os altisonantes livres pensadores e muitos christãos sem juizo põem a Christo na mesma linha em que colocam a Confucio, Lao Tseu e demais idolos e sabios do paganismo.

—O sr. Johannes Joergensen, um dos maiores literatos de Dinamarca, convertido ao Catholicismo, ha dezoito annos, deu em Paris, no *Institut Catholique*, cinco conferencias sobre a grande influencia de S. Francisco de Assis. O producto dessas conferencias destinava-se a erguer num dos bairros operarios de Paris uma nova igreja dedicada a S. Francisco.

Na hora fatal

O sr. Dubuisson, deputado e *maire* de Chateau Neuf, em França, faleceu em Paris, depois de ter abjurado seus erros e manifestar arrependimento por seus actos de furibundo anticlerical. Dubuisson tinha votado na Camara franceza todas as leis contrarias á Igreja; agora, morrendo, e com temor das penas

do inferno, confessou-se e detestou deante de todos o seu mau procedimento.

São já mais de vinte os colegas de Combes que na hora da morte manifestaram seu arrependimento na hora da morte

E nenhum deputado, lealmente católico, se arrependeu naquella transe de ter votado a favor da Igreja.

Então que fazem esses jornalistas neutros, católicos de papelão, que só tem o turibulo da lisonja para os politicos adversarios do Papa, da Igreja e do clero? que fazem esses católicos falsos que choram de raiva o dia que lhes falta o jornal neutro, pervertedor de ideias, e esses eleitores, sem consciencia e sem verniz na cara, que dão seu voto a deputados contrarios á Igreja?

—Uma colonia de creanças tuberculosas é sustentada na Italia pelo seu governo, levando o nome da rainha Helena para mais se recomendar ao favor e simpatia dos italianos.

A colonia Helena era governada por enfermeiras laicas ou seculares

Tendo a rainha visitado o estabelecimento, achou tanta desordem, tanto abandono, tanto descuido tanta sujeira... que exprobrou aos ministros italianos de Vittorio Emmanuel III o seu desleixo, a sua bobice e a exploração que do nome real se fazia na colonia.

Envergonhados os ministros *della Corona d'Italia* com seu reles e ordinario procedimento, decidiram remediar o mal e chamaram as Irmãs de Caridade para pôr ordem, asseio, conforto e sobretudo o carinho de que tanto precisam as creanças doentes.

—O bispo mais velho na idade em todo o mundo é actualmente mons. Henrique Monnier, bispo titular de Lidda, nascido no anno 1820 (4 de janeiro) e que conta por tanto 94 annos, sendo 70 de sacerdocio. Acha-se domiciliado em Cambrai. O bispo mais antigo na dignidade é mons. Valerio Laspro, arcebispo de Salerno, que fôra eleito para bispo de Gallipoli, a 23 de março de 1860, sendo transferido para Lecce em 1872 e para Salerno em 1877. Conta, por tanto, 54 annos de episcopado.

O bispo mais jovem é d. Tomas de Aquino Correia, salesiano, nascido em Cuyabá no anno 1885 e que orça pelos 29 annos, E' bispo titular de Prusjades e auxiliar do arcebispo de Cuyabá.

—O vice consul inglez em Granada abjurou solenemente, deante do Arcebispo, os erros protestantes em que o imbuiam seus antepassados, enganados pelos deshonestos, crueis e revolucionarios hereges que fôram Lutero, Calvino, Cromwell e Henrique VIII. O vice consul chama-se William Subagde Dawenbill.

PELO PAIZ

Do ministerio da Fazenda foi advertido ao publico que são consideradas como falsas e sem desconto as notas de cinco mil réis da 14.^a estampa, que não tiverem no centro o retrato do barão do Rio Branco. Isso porque a emissão foi toda inutilizada, tendo-se dado, ha tempos, um grande roubo dessas notas, quando vinham dos Estados Unidos e antes de tomar posse dellas o governo do paiz.

—O Tribunal de Justiça de São Paulo negou por unanimidade de votos o «habeas corpus» impetrado a favor de Labanca e Comp. perseguidos pela policia como exploradores do jogo do bicho.

—O sr. Eduardo Saboia censurou duramente no congresso federal a companhia ingleza, constructora da rede de estradas de ferro do Ceará, que só se apressa em importar o material rodante, porque o governo lhe paga o trabalho com vantajosas bonificações, e não entrega ao tráfego as linhas construidas. No anno 1903 cobrou do tesouro 8.471 contos e 2.438 ouro, devendo ao mesmo a quantia de 100 contos que até agora não pagou.

Sirva a noticia para uns certos palermas, admiradores incondicionaes da raça anglo-saxona.

—Dos 141 falecidos no Rio, pela epidemia da variola no ultimo semestre decorrido, 6 apenas eram vaccinados e 135 não se utilizaram desse meio de preservação.

—Um jornal do Rio, estampou na primeira pagina o retrato do sr. Rodrigues Alves, com a legenda 1903 a 1906, periodo de sua presidencia da Republica, figurando um saldo de 146.227 contos de réis.

Os outros presidentes dêram todos *déficit*; a mesma folha atribue ao presidente actual o saldo negativo de 338.475 contos.

—Deu-se um desfalque de trinta contos no Collegio Anglo-Brasileiro, de Rio, sendo autor da *exploração* o seu secretario sr. Monzevan.

—O governo de Venezuela que desde 1890 não tinha representante no Brasil, nomeou o sr. Emilio Constantino Guerreiro, para o cargo de ministro daquela republica em nosso paiz. O sr. Guerreiro já foi presidente interino de Venezuela.

—Está terminada a construção da linha dupla da estrada Paulista de Jundiahy a Campinas.

—Está suspenso o tráfego ferroviario de Maciô a Recife, pelo desleixo e relaxação da Companhia *Great Western*

Companhia Paulista

A Companhia Paulista de estradas de ferro teve em 1913 a receita de 34.045:510\$. A despeza total foi de 17.823:429\$.

O saldo liquido foi, portanto de 16.222:081\$. Esse saldo cresce com os 222.081\$ provenientes do saldo de 1912. 400 contos por conta do emprestimo á Companhia Douradense, resultando um liquido total de 19.288:923\$.

Por juros e amortisação de divida, pagou... 2.585:697\$: por dividendos de 12 por cento 9.600 contos, e por impostos sobre os dividendos 240 contos.

Por bilhetes de passageiros a Companhia cobrou 5.721:790\$; por cadernetas kilometricas 133.996\$; por trens especiaes 50 contos, por encomendas e bagagens 1.362 contos; por transporte de mercadorias 25.391 contos; por armazenagens 65 contos; por telegramas 352 contos; por animaes transportados nos trens de cargas 404 contos e em trens de passageiros 72 contos.

—Chegou no dia 16 ao porto de Santos, seguindo depois para esta capital, o exmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, Bispo de Florianopolis, vindo da cidade de Roma, onde recebera a sagração episcopal.

A sua recepção foi muito concorrida pelos católicos de S. Paulo.

A *Ave Maria* cordialmente dá a s. excia. revma. as boas vindas.

— O exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo embarcará em Cherburgo no dia 31 do corrente, devendo chegar a esta na segunda quizenza de Agosto.

—Chegou a esta cidade, seguindo depois para Rio e Petropolis, o exmo. sr. d. Antonio Malan, Bispo titular de Amiso, devendo depois voltar a S. Paulo para receber sua sagração na igreja do Coração de Jesus.

—A mediação diplomatica do Brasil com a Argentina e o Chile para a pacificação do Mexico vai seguindo etapas felizes. Depois do acordo do Mexico com os Estados Unidos para impedir a guerra entre estas nações, obteve-se a renuncia do general Huerta á presidencia do Mexico, sendo nomeado presidente interino o sr. Carbajal.

—Faleceu o celebrado escritor Silvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, o qual apesar de suas aberrações, fez confissões preciosas a favor da Igreja e debelou victoriosamente a perniciosa seita do positivismo.

PELAS NAÇÕES

Crise vidraceira

A repartição de instrução publica de New York determinou a substituição das vidraças das janelas nas escolas por tecidos de algodão muito transparentes. As vidraças não permitem a renovação do ar e comunicam ás aulas a baixa ou alta temperatura do exterior ambiente, porque o vidro conduz muito bem o calor. O algodão bem que muito espaçadamente permite a mudança do ar e é mau conductor do calorico.

Os vidraceiros estão prevendo uma crise...

—No dia 9 os rebeldes mexicanos tomaram a cidade de Guadalajara, recolhendo 5.000 prisioneiros das tropas legaes.

—O ministro da Russia em Belgrado, sr. de Hartwig, morreu subitamente no dia 9, durante a visita que estava fazendo ao ministro da Austria.

Havia graves suspeitas contra a cumplicidade da Russia no assassinato do principe herdeiro da Austria.

Essa morte não deixa de ter algo de misterioso ou de providencial...

—O aviador alemão Lindekogel subiu a uma altura de 6.600 metros, no primetro aereo de Iohannisthal.

Lindekogel ganhou por tanto e excedeu altura do *recordmann* francez Legagneux que tinha alcançado a elevação de 6.120 metros, e ganhou por isso o premio nacional de 10.000 marcos.

—Tres mil senhoras da Federação dos Clubs femininos, de Norte America fizeram em Chicago um imponente comicio em que protestaram contra os

infames caprichos da moda de Paris na confecção do vestuario para as mulheres.

As taes modas foram condenadas como ruinosas, indecentes e proprias das mulheres de má vida, que vegetam na capital franceza e que servem de tipo aos desavergonhados artistas, *vulgo* alfaiates.

— No dia 18 inaugurou-se em Londres um Congresso internacional de Cégos.

— Segundo um telegrama de Washington para o *Times*, é crença nas rodas diplomaticas que o presidente Wilson apoia os rebeldes mexicanos, causadores do estado de anarquia e desordem de sua nação, e que só terminará o conflicto, quando o intelectual norte-americano deixe de apoiar os desordeiros.

Liberdade ingleza

A Inglaterra fez uma declaração quasi official, segundo a qual num caso de guerra europea ficaria livre de compromissos. Não sabemos se a França e a Russia archivaram e guardaram a declaração para reflectir sobre a quasi nulidade da entente cordial. O desengano seria muito doloroso e quasi inacreditavel.

Os estadistas, porém, deveriam lembrar essa *liberdade ingleza* para não fazer somas fantasticas de forças armadas, pondo na mesma columna os exercitos e esquadras da Inglaterra com as da França e Russia, em frente da triplice aliança.

A Inglaterra, por seu character, pela sua historia e pela sua conveniencia não é nem *pode ser* amiga de ninguem.

Os estadistas *de jornal* andaram, pois, muito enganados, attribuindo á Inglaterra uma aliança que ella não contrahiou nem ha de contrahir no futuro, ou os inglezes deixarão de ser *inglezes*.

— O ministro inglez da Instrução Publica creou uma escola publica para formação de creadas, na Escola de Artes e Officios de Sowthwark. Poderão ser admittidas de cada vez sessenta alumnas.

— A sra. d. Anna da Costa Martins fundou na California para a protecção de mulheres portuguezas a Sociedade Portugueza Rainha Santa Isabel.

— O governo da Grecia adquiriu dos Estados Unidos os couraçados *Mississippi* e *Idaho* e o cruzador *Montana*, para fazer frente aos ameaços de guerra do prepotente ministro turco Enver Pachá, que não levou em paciencia a anexação das ilhas de Chio e Mitilene á Grecia.

— A Russia tem mobilizados na fronteira austriaca 650.000 soldados, o que é considerado como um signal de protecção á Servia, ameaçada de complicações internacionaes por causa de sua cumplicidade no assassinato do herdeiro da Austria.

Na Servia os mais indigitados na conspiração sanguinaria são os membros da Liga Militar.

Em Sarajewo foram registradas as habitações dos estudantes servios, achando-se documentos comprometedores.

— Existem por todo o mundo 569 estações de telegrapho sem fios, sendo Estados Unidos o mais favorecido, pois conta no seu territorio 178 estações; Inglaterra tem 92, Canadá 37, França 35, Italia 33, Russia 29, Brasil 26 e os demais paizes 139.

Odio velho

O governo portuguez, manipulado pela *formiga branca* ou carbonaria, e esta pela maçonaria, apprehendeu em Lisboa 500 exemplares da revista *Mensageiro do Coração de Jesus*, só porque é dirigida pelos jesuitas e é orgam do Apostolado da Oração. Esta pia associação que nada tem com a politica, foi apesar disso apontada especialmente ao odio dos republicanos portuguezes por *mestre* Trindade Coelho que oportunamente se castigou a si mesmo, com a pena de morte... pelo suicidio, antes do triumpho da desordem republicana.

Os discipulos resultaram, porém, mais odientos e decididos que o mestre, menos para... castigar-se tão cruelmente por tamanhos pecados.

Tecer e destecer

A Camara franceza por 249 votos contra 221 eximiu do imposto as tabernas que vendem bebidas sem alcool.

O ministro das finanças, sr. Noulens, tenciona propôr á Camara o monopolio do alcool para que renda mais...

Isto é o que se chama tecer e destecer a mesma coisa.

Noulens reconhece que no orçamento francez apparecerá o horrendo *deficit* de 600 milhões de francos e está dando tratos á bola para tapar tamanhos buracos.

Ninguém ignora que a tal brecha foi aberta pelos governos anticlericaes da França.

— Tendo o parlamento francez aprovado o emprestimo de 800 milhões de francos, foi o mesmo coberto diversas vezes em acções do Banco de França.

A semana do trabalho

O povo inglez trabalha só cinco dias e meio, descansando o domingo e metade do sábado.

Como elle faz o norte americano.

Entre os latinos ha muitos patrões que elevam até as nuvens o povo inglez, porque é protestante (inconsciente), e entretanto obrigam seus empregados a trabalhar o sábado inteiro e ainda o domingo pela manhã, para que não sejam catholicos praticantes, impedindo-lhes ouvir a missa e mandando-lhes um serviço que Deus e a Igreja catolica lhes prohibem.

Os jornaes neutros, os que mais circulam pelas casas de nossos catholicos são da mesma opinião, conspiram para o mesmo fim, ao menos pelo silencio, deixando de interessar-se pela sorte do proletario.

Os norte americanos estão preparando ainda um descanso mais longo, querendo que os seus operarios não trabalhem no sábado, tendo, pois, só cinco dias de serviço.

E a casa Wanemaker, de Nova York, que tem doze mil empregados (12.000), já iniciou o descanso sabatino.

Reflectam, pois, os nossos catholicos: reflectam sobre o caso, ao menos um pouco mais que os irreflectidos jornalistas neutros que são a maior desgraça das nações, pois tendo em sua mão o facho de luz, não conduzem o povo a sua felicidade.

Reflectam sobre o caso, porque muito terão que aprender, tendo menos egoismo, lembrando que o operario descansado volta com mais vigor ao serviço e contribue com esforços mais uteis á prosperidade das industrias.

— O *New York Herald* constatou solidamente a participação do governo de Washington na guerra civil do Mexico, auxiliando de muitos modos o partido rebelde.

Politica franceza

Na ultima crise ministerial da França interveiu a Russia exigindo, como condição de continuar na aliança, a confirmação da lei dos tres annos de serviço.

Essa imposição que pelo menos foi extra-official, proveiu, segundo as más linguas, de certos artigos escritos na mesma França pelos patriotas, e insertos nos jornaes da Russia.

Os socialistas pactuaram afim de ter á cabeça do ministerio o amigo Viviani; mas continuaram o seu programa, votando a lei de imposto sobre o rendimento que está fazendo fugir para a Belgica muitos milhões do capital francez. O Senado abriu umas excepções para os capitalistas diplomatas.

— Os insurrectos albanezes acham se com muita probabilidade de triumpho pela inepta intervenção das *grandissimas* potencias europeas. Já içaram a bandeira turca e declaram confiar no auxilio da Grecia e da Servia que parece, pois, são amigas e favorecedoras do culto de Mafoma, pois é intenção dos rebeldes fazer da Albania um reino musulmano sob a protecção da Turquia.

— Os servios toram expulsos de Sarajewo, como suspeitos de cumplicidade no assassinato do principe herdeiro da Austria. O estudante assassino não era só um mandatario da arquisanguinaria soberania de Belgrado: Prinzip declarou se um leitor fervoroso e entusiasta das livrarias anarquistas. Está comprovada a cooperação do major Prebiscrevitz, do exercito servio.

A Russia acha-se tambem comprometida, como potencia politica internacional, no crime de Sarajewo. Russia pretendeu a união da Bosnia á Servia, para ter a hegemonia sobre os slavos do Sul por meio da religião schismatica, que muitos delles professam e que procuram o Czar como seu protector nato, quando é certo que o unico fim alvejado pelo soberano de Petersburgo é a propria dominação sobre todo o mundo, a começar pela raça slava.

NOTAS RUBRAS

Medalhas sacrilegas

No Ceará foram profuamente distribuidas entre os jagunços, partidarios do Padre Cicero Romão Baptista—sacerdote suspenso já ha annos pelo seu respectivo Bispo e um dos grandes agitadores politicos daquelle infeliz Estado,—varias medalhas em aluminio, prata e ouro, tendo no anverso uma imagem de Nossa Senhora das Dôres e no reverso a effigie... do Padre Cicero.

Ignoramos o fim e não sabemos o nome do auctor da sacrilega profanação. Sabemos, apenas, que ella serviu para explorar a simplicidade das crenças daquella pobre gente, em tão má hora arrastada para fins politicos, por um padre esquecido da sua missão. Felizmente a exploração deve ter terminado já, pois o Exmo. e Revmo. Bispo do Ceará, no passado mez de maio fez publicar a seguinte portaria:

«D. Manoel da Silva Gomes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo da Fortaleza—Tendo chegado a nosso conhecimento que se acham espalhadas por entre o povo medalhas tendo de um lado a imagem de Nossa Senhora das Dôres e do outro a effigie do Revmo. Padre Cicero Romão Baptista, e tambem que se expõem á venda, além das taes medalhas, retratos do mesmo sacerdote, á guisa de imagem, em pequenos oratorios ou redomas, juntamente com imagens de Nossa Senhora, declaramos, como Pastor e Guarda da Fé, que taes medalhas e retratos, não sómente são contrarios á civilização e ao senso commum, mas ainda condemnados pelas leis da Igreja.

Trazel-os, portanto, comsigo e dar-lhes culto e, sobretudo, expôl-os á venda, é peccado mortal contra a Fé e desobediencia á Igreja.

Pelo que, ordenamos a todos os sacerdotes, tanto aos que têm cura d'almas como aos que não a têm, que leiam a presente portaria, por occasião da missa, ao domingo, e que empreguem esforços para debellar esta superstição, instruindo ao povo.

Fortaleza, 12 de maio de 1914.—† *Manoel*, bispo diocesano.»

E' de notar-se que no partido politico do P. Cicero figuram diversos chefes contrarios á Igreja e desmarcados anticlericaes, que assim se prevalecem das superstições de um povo ignorante para conseguir os seus fins perversos.

—O governo da ilha de Santo Domingo pediu ao de Estados Unidos que retirasse o seu consul em Puerto Plata por ser um fomentador da rebelião contra a autoridade para depois provocar a titulo de tutela (traíçoeira) a intervenção norte americana.

Excommunhões em penca

Os illustrissimos protestantes accusam os Papas, porque escomungam, ou seja pelo mesmo que fazem os chefes de suas seitas.

Por exemplo na Inglaterra: um grande numero de piedosos anglicanos associaram-se numa irmandade sob a invocação de N. Sra. das Victorias, de S. José e S. Nicolau.

E que fizeram os chefes da seita cujo Papa, ó vergonha! é o proprio rei da Inglaterra? Pois excomungaram os associados, chamando-os de neo-papistas, porque se puzeram sob a protecção da Mãe de Jesus Christo e de dois Santos. E como entre os associados havia alguns ministros da seita, os bispos anglicanos privaram de seus beneficios e rendas os invocadores de Maria e dos Santos.

E accusam os Papas, porque escomungam...

E com isso, coitados! pensam que desancam os Padres e matam os Papas, como pensou a celebre *Republica*, de Coritiba, inspirada pelo secretario da Agricultura.

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior (deduzido um conto de réis que foi entregue ao exmo. sr. Nuncio Apostolico para ser mandado á Santa Sé.) 272\$400

Donativos Semanaes

Recolhido na missa do Sabbado	1\$700
Caixa da Igreja	9\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
» de Curityba	1\$000
Total	285\$100

Indicador Christão

Julho de 1914 — N. 30

26 DOMINGO. SANT'ANNA, MÃI DE NOSSA SENHORA Stos. Olimpio, Teodulo e Exuperia, Mártires.

27 2.^a FEIRA. S. Pantaleão, Médico, Mártir. Stas. Julia e Jucunda, Mártires.

28 3.^a FEIRA. Sto. Inocencio, Papa. S. Peregrino, Servita. Sto. Acacio, Mártir.

29 4.^a FEIRA. Sta. Marta, Virgem. Stos. Eugenio e Teodoro, Mártires. Stas. Lucila e Flora, virgens e Mrs. Sto. Olavo, Rei, Mártir.

Hoje Quarto Crescente ás 20 hs. 44 ms.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

30 5.^a FEIRA. S. Rufino, Martir. Stas. Maxima, Donatila e Secunda, Virgens e Mrs.

31 6.^a FEIRA. Sto. Ignacio de Loyola, Fundador. S. Calimerio, Bispo e Martir. S. Germano, Bispo.

Indulgencia plenaria, visitando uma igreja de Padres Jesuitas.

Agosto de 1914

1 SABBADO. S. Pedro *ad Vincula*. Os Santos Irmãos Macabeos. S. Vero, Bispo.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje de tarde, cemeça a lucrar-se a indulgencia da Porciuncula.

Nossos defuntos

Em Pelotas — Recebemos a infausta noticia da morte de um illustre e exemplar chefe de familia, o Illmo. Sr. Raphael Bassols; gozava de grande estima no meio social pelotense, desempenhava a satisfação de todos o importante cargo de Agente consular espanhol n'aquella cidade; caridoso para com os póbres, alem de outras virtudes que adornavam o seu nobre coração foi um assiduo leitor e antigo assignante da «Ave Maria» Paz a sua alma: á familia Bassols mandamos os nossos mais sentidos pesames.

Tieté. — D. Clara Josephina Alves de Lima.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesamos ás familias enlutadas.

OFFICINA DE COSTURA
Ursula Costa & Irmão
 RUA DA GLORIA, 15
 Telephone, 4.476 — S. PAULO

CONEGO SENNA FREITAS

A tenda de mestre Lucas

Historia de um pobre de Deus,

contada por elle mesmo

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

Não lhe parece que um homem que pôde chegar aos setenta annos de idade, depois de tão acerbos golpes, é porque foi predestinado por Deus para esgotar as fezes de todas as amarguras? . . .

—Não, bom velho, mas sim, porque o Omnipotente vos deu uma tempera d'alma muito mais riça que ao commum dos homens. Poucas vezes tenho ouvido catastrophe que tanto me commovesse como a vossa, mas deixai que vos diga; se a vida é cadinho, puro e purissimo quer Deus o ouro d'esse coração que tão impiedosamente purifica, para enriquecer com elle os degraus sempre brilhantes do seu throno.

—Não chame ouro, senhor, a este coração; cem vezes mais negro que a cinza que calca a s pés, e do que os carvões apagados d'aquella fornalha. Ao passo que eu bato o ferro na bigorna, Deus fere o meu na sua, para desprendel-o da ferrugem de crimes sem numero e sem nome que o cobrem . . . Mas já agora ouça o fim da minha historia. Vou resumil-a em poucas palavras, que a vida acabou-se-me, desde que se acabou para mim aquella em que eu vivia mais que em mim mesmo.

(E segunda vez os olhos se lhe arrasaram de pranto).

N'esta occasião passou pela porta da tenda um hospede do hotel, conhecido do interlocutor do ferreiro, e olhou de soslaio para dentro.

—Olá, disse, tu por aqui, Ricardo (era o nome do desconhecido): estás aprendendo o officio? Se fosse no inverno, diria que te estavas aquecendo ao fogão, e de graça, que é o que tem mais graça.

O ferreiro mirou de ligeiro o recém-chegado que estacionára á porta, apoiando as mãos ás ombreiras, depois de ter dado ao chapéo uma posição sensivelmente obliqua de diante para traz, e contrahiu um par de rugas, que se lhe desenhavam levemente sobre a testa.

—Andas sempre em maré de galhofa, Alfredo, respondeu o outro; vamos lá a saber já regressas ao hotel?

—Se te parece que ainda não são horas de jantar . . . adeus! pelo que vejo, jantas hoje limalha; será alimento tonico, mas não creio que seja dos mais digestivos.

—Espera, que te acompanho Já me ia esquecendo de que no hotel, quem não chega á mesa redonda . . .

—Lambe os pratos, está bem visto. Mestre Lucas, disse Ricardo em meia voz para o ferreiro, amanhã voltarei sem falta, quero ouvir tudo até ao fim; interessa-me singularmente a historia da sua vida.

—Muito folgarei tornar a vê-lo, tornou o ferreiro.

VII

De braço dado

Os conhecidos deram o braço um ao outro, e foram dialogando descuidosamente pela estrada fóra, depois d'aquelles indispensaveis momentos de silencio, em que dous individuos, que se encontram e seguem o mesmo caminho juntos, esquadrinham por onde hão de encetar a conversação.

—Então, até onde foste tu, Alfredo, no teu passeio infallivel?

—Perto, até ao *Nicho das almas*.

—Assim mesmo . . .

—Ainda trago estas pernas muito bambas. Se tento estirar um pouco mais a digressão, começam s. excs. logo a desculpar-se que não podem mais, e e a descreverem-me angulos obtusos na região dos joelhos, que me obrigam a capitular sem mais resistencia.

Ah, ah, ah; mas por fim de contas que doença é essa tua, não me dirás?

—Nem eu mesmo sei. Os medicos baptizaram-m'a com o nome de anemia (se elles fossem tão ricos de remedios efficazes, como de vocabulos esdruxulos . . .) O que é certo, porém, é que soffro d'uma fraqueza geral de orgãos, desde que tive uma hemorragia pela bocca, resultado, penso eu, dos grandes excessos de calor que apanhei no Brazil.

—Ora ahi está o que tu foste buscar ao Brazil.

—Nem me falles de Brazil. Se para algum (*rara avis*) é a terra da promessa, para muitos é a garganta de Cerbéro; quando não mata, fere, e deixa muitas vezes na ferida um veneno insanavel.

—Dizes bem. E' o que provam todos os dias os que de lá voltam. Raros conheço que não soffram mais ou menos de saude.

—Olha tu; isto de Brazil é um chamariz para quem está longe, e uma loteria para quem está dentro. Uns tiram numero alto, outros um redondo zero.

De cem, ou duzentos que de cá nos vão, morre metade, ou pouco menos, quando não é mais; a outra metade moureja quem nem um cafre, para ganhar o pão nosso de cada dia, e esse pouco que chega a coalhar, dessora-o a doença com botica e medicos, de sorte que só a centesima parte chega a segurar á fortuna a mão esquiva e caprichosa. Mas não faz nada. Nem por isso decresce a emigração, pois por um só que por cá assome amarello de libras, que nem açafraão, deslumbra, embasbaca, e seduz ás mil maravilhas os pobres innocentes, e no proximo paquete lá badeia a nossa terra mais outros cem para aquelle paiz.

—Bem tenho eu feito que ainda me não deixei deslumbrar.

E continúa. Não é que eu não tivesse gostado do Brazil. E' uma terra de immensos recursos naturaes, um povo admiravel de hospitalidade, de uma indole felicissima, que se não pôde conhecer sem se amar; mas deixemos lá o Brazil na sua casa.

Com permissão da autoridade ecclesiastica

Typ. DA AVE MARIA